



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Incidência De Pé Torto Congênito Em Recém-Nascidos Em Um Hospital De Referência Da Paraíba Entre Os Anos De 2018 E 2021

Autores: MARIA CONCEIÇÃO DE MEDEIROS SIMÕES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), DEYSE MARIA DANTAS MOURA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), THAÍZA CAVALCANTE DE LACERDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB)

Resumo: INTRODUÇÃO: O pé torto congênito (PTC) caracteriza-se como uma displasia musculoesquelética de origem multifatorial e causa idiopática, vista em alguns estudos como a deformidade congênita de maior incidência, apesar de, ainda, ser negligenciada. Essa deformidade, que possui incidência aproximada de 1 a cada 1.000 nascidos vivos e diagnóstico mais comum após o nascimento, prediz um grande desafio na atualidade. OBJETIVO: Verificar a incidência de pé torto congênito em recém-nascidos (RNs), entre os dois biênios 2018-2019 e 2020-2021, em uma maternidade de alta complexidade na Paraíba. MÉTODO: Os dados foram coletados no Sistema Informações Sobre Nascidos Vivos (SINASC) de um hospital de referência da Paraíba e analisados com base nos resultados obtidos. RESULTADOS: Foi observado que entre os anos de 2018 e 2019, o número de nascidos vivos nesse hospital correspondeu a 11.815 e, destes, 33 nasceram com PTC, o que corresponde a 0,29% do total de nascidos. Com relação aos anos de 2020 e 2021, o número de nascidos vivos foi 12.059 e 52 nasceram com PTC, ou seja, 0,49% do total de nascidos. Apesar de percentualmente baixos, a incidência encontrada nesse estudo é maior do que a média estimada na literatura nos dois biênios analisados, que pode ser devido ao programa de rastreio existente nesse estado. CONCLUSÃO: É importante destacar que a repercussão do não diagnóstico do PTC traz consequências a curto e a longo prazo, interferindo na saúde e na qualidade de vida dos pacientes. Visto que a análise foi restrita a um centro de saúde, faz-se necessário novos estudos para entender o aumento dos casos na região, uma vez que as causas podem advir desde o período pré-natal, e, dessa forma, ser possível a elaboração de políticas públicas e de atenção à saúde que visam prevenir e identificar precocemente o PTC.